



## **Análise do Discurso da Campos “Formosa e Intrépida”, a luz da imprensa goitacá**

*Anelize dos Santos Ribeiro, Jacqueline da Silva Deolindo Curvello*

A cidade, produz-se e revela-se no plano da vida e do indivíduo (CARLOS, 2007), nas interações do cotidiano, por meio das relações que os indivíduos mantêm com os espaços habitados, o que permite a construção de uma rede de significados e sentidos que são tecidos pela história e pela cultura, e se consolidam como uma enunciação a respeito do que o lugar é, ou seja, como uma representação (PESAVENTO, 2005). Nesse sentido, a pesquisa busca compreender a formação dos discursos políticos e midiáticos a respeito da cidade de Campos dos Goytacazes, enunciados nos jornais locais, e que a representam como um lugar moderno e distinto, para investigar os processos de produção e reprodução desses dizeres. Adotamos como ponto de referência para nossas análises, a inauguração de um projeto urbanístico na cidade, no ano de 1916, batizado de “Melhoramentos”, conferindo o que se fala a respeito desse evento nos anos de 1916, 1966 e 2016, nos jornais em circulação das diferentes épocas. Utilizamos como metodologia, a análise bibliográfica e documental, entrevistas e a aplicação da análise do discurso francesa, que concebe o discurso como “efeito de sentidos entre locutores” e propõe o entendimento dos discursos como ideológicos, levando em conta as vozes e os vieses presentes nos dizeres, pois entende que os sentidos não estão nas palavras elas mesmas. Estão aquém e além delas (ORLANDI, 2003). Nas análises, foi possível observar que o projeto dos “Melhoramentos” constitui-se parte da estratégia de criação da identidade da Campos “Formosa e intrépida”, com o objetivo de tornar a cidade um símbolo de progresso. Buscava-se adequar a imagem da cidade ao que se dizia sobre ela, uma vez que, Campos era titulada a “Capital do açúcar” no Brasil, porém era considerada uma cidade insalubre e inabitável. Nesse sentido, o projeto dos Melhoramentos se revelou como um instrumento e objeto de poder (LE GOFF,) das elites locais, representado pelo discurso de uma tradição de riqueza econômica e atuação política de Campos no estado do Rio de Janeiro, como suporte reivindicatório da capitalidade para o município (ALVES, 2013). Nesse sentido, observou-se que a mídia ocupava um papel de reprodutora desses discursos e recurso para atingir o plano da “Campos Capital” do Rio de Janeiro, retomado constantemente ao longo do século XX, em conjunto com projetos urbanísticos e de saneamento. A permanência desses discursos se apresenta como um objeto de Memória social nos discursos políticos e midiáticos, para lembrar os “anos de ouro” de Campos, evidenciar sua pujança, moldar sua identidade e abrir caminho para um possível retorno ao posto de cidade bela e próspera.

Palavras chave: Campos dos Goytacazes, Imprensa, Análise do discurso.